

Dúvidas e orientações

- Regurgitação
- Cólicas
- Refluxos
- APLV

COLABORAÇÃO

Enf. Clea Machado

COREN 20.267 RS

Enf. Dóris Ammann

COREN 42.009 SP



Regurgitação ou Golfada



É comum os bebês regurgitarem ou golfarem após as mamadas nos primeiros meses de vida.

Trata-se do refluxo fisiológico.

O leite pode sair pela boca ou pelo nariz, e o bebê segue pleno e satisfeito, ganhando peso.

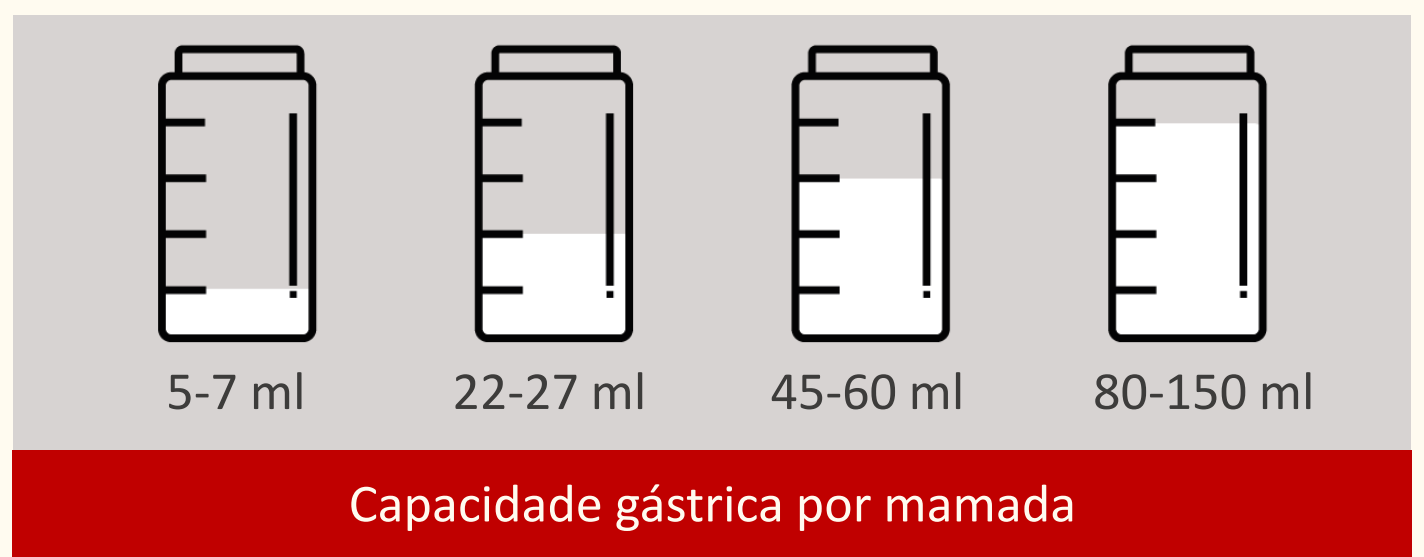
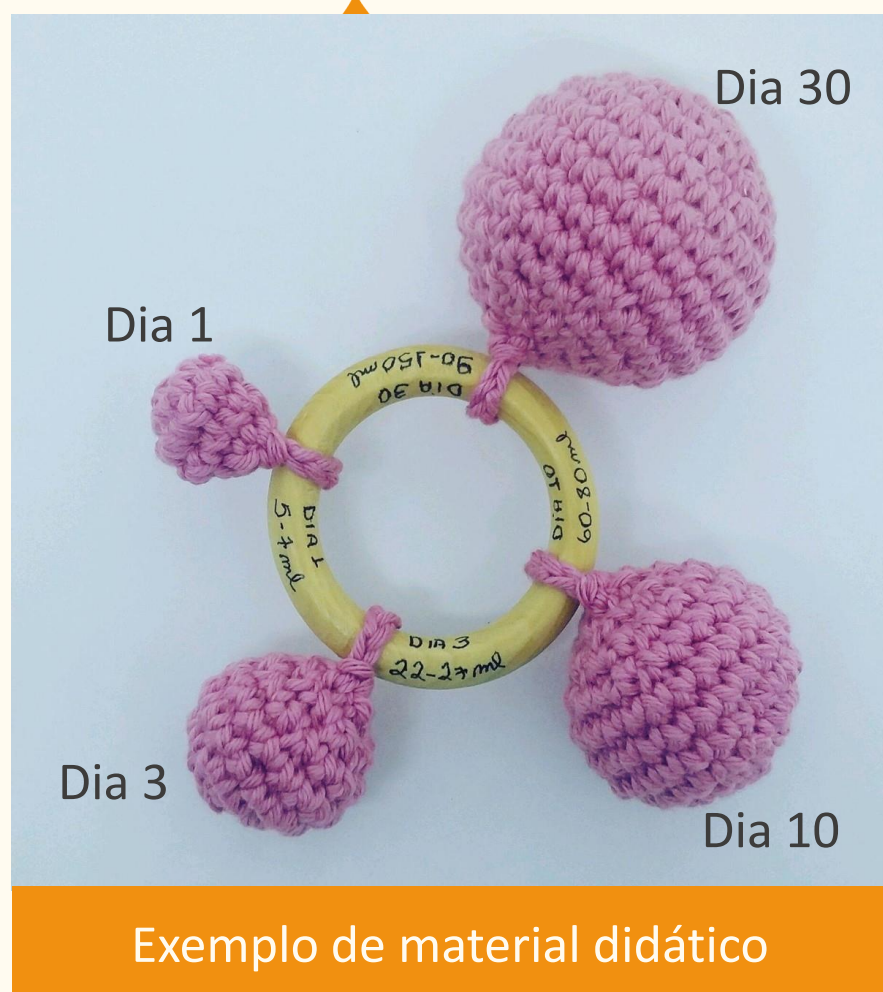
Esses bebês são conhecidos como “regurgitadores felizes”...

Devolver o leite é esperado porque o trato gastrointestinal é imaturo e a válvula entre o esôfago e o estômago ainda não se fecha adequadamente.

O tamanho do estômago do bebê é pequeno e quando enche muito, ou muito rapidamente, podem acontecer golfadas.



Tamanho do estômago do bebê



Na medida em que o trato gastrointestinal amadurece e o estômago aumenta de tamanho, os golfos tendem a diminuir. Não é motivo de preocupação.



Ao nascer o bebê deve ser alimentado com pequenos volumes de leite materno, ou fórmula infantil, várias vezes.

É normal que no primeiro mês de vida o bebê precise mamar de 10 a 12 vezes em 24 horas.

Não deixe o bebê chorar muito antes de amamentar para que ele não engula muito ar.

E durante a mamada certifique-se que ele mame corretamente, para que não engula ar.

Após a mamada espere o bebê arrotar.

ACESSE O MATERIAL
Posições para amamentar





Cólicas

Você sabia que apenas um em cada cinco bebês apresentam cólicas?

Elas começam após a 2ª semana de vida e raramente se estendem após o 3º mês.



Infelizmente, não há explicação definitiva sobre o motivo das cólicas.

Conforme o trato digestivo do bebê amadurece, as cólicas diminuem.

Na maioria das vezes a cólica significa simplesmente que o sistema nervoso do bebê ainda está imaturo.

O leite materno favorece a atividade das bactérias intestinais que auxiliam no desenvolvimento e maturação do trato intestinal do bebê.

Bebês que se alimentam com fórmulas infantis tendem a apresentar mais cólicas e mesmo constipação porque a digestão é mais lenta. A situação exige uma adequação junto ao pediatra.





Crise de cólicas - sintomas

O bebê chora sem parar mesmo quando alimentado, com fraldas limpas e agasalhado conforme a temperatura local.

Segue chorando... sem consolo! Se contorce e flexiona as perninhas em direção ao abdômen.



Crise de cólicas - sintomas

- Choro agudo
- Barriga endurecida
- Eliminação de gases
- Rosto avermelhado
- Mãos com punhos fechados
- Expressão de dor e sofrimento



Crise de cólica: como aliviar durante a crise

- Banho morno
- Compressa morna na barriga
- Colocar de bruços no antebraço
- Higiene natural





Crises de cólicas: como prevenir

- Massagem circular na barriga do bebê
- Colocar o bebê de bruços
- Exercícios com as perninhas do bebê, dobrando-as sobre a barriga
- Posição de higiene natural



Quando as cólicas persistem, a recomendação é que seja feita uma avaliação pediátrica para investigar e excluir outras causas como:

- DRGE - Doença do refluxo gastroesofágico
- APLV - Alergia a proteína do leite de vaca
- Dificuldade de adaptação à fórmula infantil recomendada





DRGE

Doença do refluxo gastroesofágico

Sintomas

O bebê apresenta sintomas que incomodam e causam complicações para a sua saúde:

- Choro excessivo
- Irritabilidade
- Recusa alimentar ou dificuldade para mamar
- O bebê se joga para trás ao mamar
- Tosse excessiva e engasgos
- Perda ou dificuldade de ganhar peso



O que fazer?

Ao observar esses sintomas, é importante que os pais procurem a orientação do pediatra, para uma avaliação e diagnóstico corretos.

O pediatra irá solicitar alguns exames para definir o melhor tratamento, aliviar os sintomas, e permitir que o bebê volte a ganhar peso adequadamente.

O que fazer?

- Mantenha o bebê em posição mais vertical durante e após as mamadas;
- Essa posição facilita o esvaziamento gástrico e permite que a ação da gravidade ajude o bebê a arrotar, eliminando o ar deglutido e mantendo o leite no estômago.



O que fazer?

- Mamadas mais curtas e mais frequentes para não encher demais o estômago do bebê.
- Elevar a cabeceira do bercinho e do trocador, para que o leite não volte durante a troca das fraldas.
- Evitar movimentos bruscos.



DRGE ou APLV ?

O diagnóstico diferencial não é feito em apenas uma consulta com o pediatra.

Por vezes demora para se chegar a um diagnóstico. Mais um pouco de paciência.

O acompanhamento do bebê deve ser de perto, contínuo e constante.



APLV

Alergia à Proteína do Leite de Vaca

Trata-se de uma reação imunológica contra as proteínas do leite de vaca. O bebê apresenta sintomas alérgicos.

Em geral ocorre na 1ª semana de exposição ao leite de vaca, mas também pode se manifestar algum tempo depois da 1ª exposição.



A APLV é uma alergia rara que ocorre com mais frequência no 1º ano de vida.

Os bebês podem apresentar sintomas quando entram em contato com o leite de vaca presente nas fórmulas ou quando entram em contato com essas proteínas através do leite materno - quando a mãe ingere produtos lácteos.



Sintomas da APLV

Semelhantes à DRGE (refluxo).

- Choro
- Irritabilidade
- Recusa alimentar
- O bebê se joga para trás
- Baixo ganho de peso

Mas na APLV outros sintomas se somam.

Sintomas da APLV

- Problemas dermatológico: erupção cutânea, assaduras, urticária, coceira, pele seca ou escamosa
- Sistema digestivo: diarreia, vômitos, constipação, presença de sangue nas fezes, refluxo
- Sistema respiratório: respiração barulhenta, tosse, corrimento nasal



Confirmação do diagnóstico

Conhecer a história clínica do bebê ajuda a identificar os possíveis ingredientes de sua alimentação que podem causar reação alérgica.



Confirmação do diagnóstico

Em caso de suspeita de APLV inicia-se a exclusão do leite de vaca da dieta do bebê.

É preciso ficar atento aos derivados do leite, e ler o rótulo dos alimentos industrializados que são ingeridos pela mãe ou pela criança.

Em algumas situações, a criança pode ser alérgica a outros alimentos, e a exclusão do ovo e da soja também podem ser indicadas.

O que fazer?

Se o bebê em aleitamento materno exclusivo apresentar sintomas de APLV a mãe deve excluir o leite de vaca e todos os derivados da sua alimentação.

Se o bebê recebe fórmula infantil, ele deve se alimentar com uma fórmula infantil especial, com proteínas extensamente hidrolisadas, ou à base de aminoácidos livres ou à base de soja.





ATENÇÃO

Quando há suspeita de APLV:

As fórmulas de leite sem lactose (açúcar do leite) que preservam a proteína do leite de vaca não podem ser oferecidas.

O leite de outros mamífero, como cabra, ovelha e búfala também não pode ser oferecido.


Atenção

Cada bebê é um bebê e precisa de uma atenção individual.

Observe o seu bebê... Ele é único.

Quando necessário procure seu pediatra e se necessário peça uma segunda opinião.



Consultoria em pós-parto 
e amamentação
Psicoterapia online



11 96720 0004



contato@gamp21.com.br



www.gamp21.com.br



@gamp.21